

Canuto, Luiz Neto

Entre a Vida e a Morte (Um Estudo sobre Saúde e População no Brasil). Mestrado em Sociologia da Saúde, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 167 pp. Orientador: Manoel Correia de Andrade.

Trata-se de uma abordagem da saúde relacionada à população, ressaltando aspectos das desigualdades e dos desequilíbrios existentes. As principais variáveis trabalhadas foram: saúde, população, região, município, estrutura social, renda e desigualdades. A proposição orientadora é a de que o acesso aos serviços médicos varia de acordo com as classes sociais, e as regiões que compõem um determinado país. O método utilizado foi uma combinação da análise histórica com dados quantitativos. Chegou-se à conclusão de que não existe um modelo organizacional no setor de saúde, aliado à existência de

um quadro sanitário revelador das desigualdades sociais e regionais prevalecentes no país.

Costa, Heloísa Lara Campos da

Patriarcado e Dominação Capitalista. Uma Análise da Reprodução da Subordinação Feminina do Espaço Doméstico no Espaço Fabril. Mestrado em Sociologia, Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro – IUPERJ, 1984, 210 pp. Orientadora: Neuma Aguiar.

Dada uma série de transformações que vêm ocorrendo com a força de trabalho feminina em Manaus, em consequência da evolução urbano-industrial, estimulada após a implantação da Zona Franca, a tese objetiva analisar, ao nível do controle sobre o trabalho feminino, o confronto entre duas forças: a patriarcal, de um lado, pela presença ainda próxima da origem rural na mulher; e, de outro, a influência da

* Esta seção divulga teses e dissertações recentemente concluídas nas principais instituições de pós-graduação do país, ou pelos seus membros. As informações devem ser enviadas através de formulários disponíveis nas secretarias das unidades filiadas à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ou na Editora do *BIB*. A seguir, apresentamos um modelo da entrada das informações.

Nome do autor; título e subtítulo do trabalho; grau obtido; área de estudo; instituição; ano; número de páginas; nome do orientador; e breve descrição, em mais ou menos 10 linhas, onde fique claro uma síntese dos propósitos, dos métodos empregados e das principais conclusões do trabalho.

exploração capitalista, fruto da inserção da mulher nas relações capitalistas de produção mais recentes.

Como objeto de estudo procura-se analisar a subordinação feminina no processo de trabalho, como ela se expressa, se reproduz e é manipulada nesse processo, podendo também apresentar formas de resistências.

Para a análise da subordinação feminina, privilegiou-se a análise da relação do trabalho feminino na casa e na fábrica. Optou-se como campo de estudo, por uma indústria têxtil, por ser tradicionalmente concentradora de mão-de-obra feminina e por recrutar mulheres de diferentes idades e categorias civis (ao contrário das indústrias modernas), oferecendo uma rica diversidade de situações a serem analisadas.

As hipóteses de estudo levantadas foram: a) que as relações de dominação entre os gêneros masculino e feminino, bem como as possibilidades de resistência à dominação, encontradas ao nível doméstico, se reproduzem na fábrica e são utilizadas como elementos de controle pela empresa, no processo de trabalho, visando a acumulação capitalista; b) que as relações de dominação entre os gêneros masculino e feminino encontradas ao nível doméstico se reproduzem na fábrica e são utilizadas pelos elementos do sexo masculino para perpetuar o processo de dominação. Supôs-se também que a mulher no processo pode-se colocar como sujeito passivo ou ativo.

Chegou-se a conclusão que o processo de trabalho na indústria pesquisada vem se alterando em função de fatores ligados à expansão do capitalismo recente no Amazonas, em decorrência de fatores estruturais (modelo de expansão industrial com planejamento do Estado) e fatores conjunturais (alteração da demanda do produto no mercado), e em decorrência de fatores ligados ao grau de internalização do patriarcado na família, levando a uma intensificação do controle sobre o trabalho feminino na empresa, o qual sofre discriminação de várias ordens, com vistas à extração de maior taxa de trabalho excedentes, as quais são justificadas e mistificadas por uma ideologia contida em padrões patriarcais de comportamento.

Duarte, Laura Maria Goulart

Capitalismo e Cooperativismo Empresarial no Rio Grande do Sul. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 106 pp. Orientador: Juan Mario Fandino Marino.

O objetivo central do trabalho foi o de realizar uma análise e interpretação do fenômeno cooperativista, especialmente do cooperativismo empresarial de trigo e soja, em seus processos fundamentais de desenvolvimento, a partir de uma formulação teórica sobre a gênese e dinâmica do modo de produção capitalista, no setor rural do Rio Grande do Sul. Especialmente, objetivou-se explicitar as maneiras pelas quais as cooperativas agrícolas contribuíram para a penetração, expansão e dinâmica do capitalismo no Estado. Observou-se que o cooperativismo "doutrinário" do início do século, que surgiu da iniciativa dos pequenos produtores, cedeu lugar ao cooperativismo empresarial que surgiu da iniciativa da burguesia rural já consolidada e do Estado. Este novo cooperativismo consolidou-se como vias "mercantil" e "contratual" de penetração do capitalismo no campo. Observou-se, também, que o cooperativismo agrícola, em seus processos fundamentais de desenvolvimento, em muito se assemelha às formas de organização econômica capitalista. Conclui-se que, inserido num contexto capitalista, foi imperativo ao cooperativismo agrícola seguir suas leis e que seu processo de desenvolvimento fez parte e correspondeu à própria forma de expansão e dominação do modo de produção capitalista na agricultura gaúcha, na medida em que foi instrumentalizado pelo capitalismo industrial e financeiro, perdendo sua autonomia e deixando de atuar como um modelo econômico alternativo, como preconizavam seus pioneiros.

Duarte, Luiz Fernando Dias

Da Vida Nervosa. Pessoa e Modernidade entre as Classes Trabalhadoras Urbanas. Doutorado em Antropologia, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1985, 662 pp. Orientador: Gilberto Velho.

Um estudo sobre a noção de Pessoa e os modos de sua construção social entre as classes trabalhadoras urbanas, a partir das representações, discurso e prática sobre as perturbações físico-morais, aí centradas em torno das figuras dos *nervos* e do *nervoso*. O trabalho se funda em material etnográfico direto oriundo de três pesquisas na área do Grande Rio, e sobre material bibliográfico referente a situações sociais muito diversas em todo o Brasil. A análise se desenvolve no quadro de uma ampla discussão

sobre a cultura daquelas classes e sua relação com a ideologia individualista moderna.

Elia, Francisco Carlos da Fonseca

A Questão Habitacional no Rio de Janeiro da Primeira República: 1889-1930. Mestrado em História, Universidade Federal Fluminense, 1984, pp. Orientador: Victor Vincente Valla.

A tese preocupa-se em analisar o momento da constituição de uma problemática habitacional na cidade do Rio de Janeiro da Primeira República, e os tipos de implicações que a mesma acarretou quanto: a ação do Estado na habitação popular, ao discurso dos técnicos higienistas e a ação e discurso da camada trabalhadora sobre o assunto, expressos, principalmente, na chamada "Imprensa Operária" do período. Finalizando, há também a preocupação de se fazer um balanço do impacto das transformações urbanísticas de Pereira Passos sobre as habitações populares e de como essa questão evoluiu no período imediatamente seguinte:

Freire, Nadia Maria Schuch

Mulher, Trabalho e Capital no Campo (Um Estudo da Pequena Produção em Cruzeiro do Sul, RS). Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1983, 155 pp., (Premio SOBER 1984). Orientadora: Anita Brumer.

O objetivo principal do trabalho foi analisar o efeito da modernização agrícola sobre o trabalho feminino no contexto da pequena produção agrícola do Rio Grande do Sul. Realizou-se um estudo exploratório baseado em entrevistas com 44 famílias de pequenos produtores, em três períodos distintos: 1972, 1976 e 1982. No período compreendido entre 1972-76, observou-se um processo de diferenciação social entre os produtores, caracterizado, principalmente, pelo fato de que o aumento da área cultivada, o aumento da produção destinada à comercialização, a especialização, o maior emprego de máquinas agrícolas e o uso de trabalhadores assalariados, ocorreram mais em algumas propriedades do que em outras. No período compreendido entre 1976-82, esse processo de diferenciação social se atenuou, em grande parte devido a causas conjunturais. No que se refere ao trabalho da mulher, elas executam um duplo papel, como trabalhadoras nas atividades produtivas e como "donas de casa". Mesmo com a

relativa modernização de suas propriedades, as mulheres não foram liberadas das atividades produtivas, nem passaram a ter voz mais ativa na direção das mesmas.

Gasparetto, Agenor

Modernização Tecnológica, Mobilidade e Permeabilidade Social na Região Cacaueira do Estado da Bahia. Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1985, 115 pp. Orientador: Mario Riedl.

No início dos anos 70, a lavoura cacaueira também se integrava ao plano de modernização tecnológica que tomava conta de toda a agricultura brasileira, visando lucratividade via aumentos de produção e de produtividade, e provocando alterações na base técnica do processo produtivo que, historicamente, resultaram em mudanças sociais. Nesse sentido, objetivou-se analisar as conseqüências dessa modernização sobre as estruturas de classes e de estratificação social, particularmente em termos de mobilidade e de permeabilidade social. Conseqüentemente, ganham realce os conceitos de classes sociais e mobilidade social interclasse, de estratos sociais e mobilidade social interclasse e respectivas permeabilidades.

O universo geográfico foram os municípios de Itabuna e Ilhéus (Bahia); as unidades de análise, produtores capitalistas, familiares e assalariados rurais; os dados foram primários e secundários.

Dentre os resultados destacam-se: a relevância do conceito de classe social à compreensão, explicação e transformação da realidade social; o predomínio e o avanço, no período, da classe dos produtores capitalistas sobre a dos familiares e, em decorrência, a substituição de produtores e a intensificação do assalariamento na região; e que, ao nível do eixo central e principal da estrutura social, a sociedade tornou-se mais impermeável, confirmando hipótese central deste trabalho.

Gomes, Eliab Barbosa

Igreja, Sociedade e Política - Os Batistas em Pernambuco (1955-1964). Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia - PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1984, 138 pp. Orientador: Roberto M. Cortez Motta.

Pretende-se contribuir para a discussão da questão protestante no Brasil, em tempos recen-

tes, a partir de uma das vertentes mais representativas do protestantismo histórico: os Batistas. Para tanto, faz-se uma compilação de fatos históricos mais relevantes sobre os protestantes, em especial sobre os Batistas no Brasil, notadamente os que se localizaram em Pernambuco. Em seguida, aborda-se a organização eclesiástica dos Batistas, como um momento primeiro para se detectar a inadequação das suas estruturas organizacionais para o desempenho das tarefas religiosas internas e defasagem da cultura brasileira. Utilizando-se o conceito de Ideologia como "visão de mundo", faz-se uma análise do discurso batista, a fim de situar os elementos endógenos e exógenos à nossa cultura. Por último, discutem-se as articulações dos Batistas com o social, e as respostas dadas por esta religião às questões do social quase sempre circunscritas à Ideologia Pietista.

Kolke, Maria Marieta dos Santos

Ganchos, Bicos e Outras Virações: A Reprodução dos Trabalhadores Desempregados. O Caso da Região Metropolitana do Recife. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 193 pp. Orientador: Silvio Marcelo Maranhão.

Como os trabalhadores que não têm emprego, e, portanto, salário, conseguem organizar sua existência? No estudo de caso que tem como referência a Região Metropolitana do Recife, procurou-se identificar as diferentes estratégias envolvidas na organização da sobrevivência dos desempregados: suas próprias práticas e as do estado capitalista, via políticas sociais. No bojo deste antagonismo os desempregados sobrevivem e alimentam a acumulação do capital produzindo as condições de superação das relações sociais que a tornam possível.

Leal, Cleni Dombroski

A Notícia que Não é Nossa. Uma Análise do Noticiário Internacional da Imprensa Gaúcha – 1982. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 167 pp. Orientador: Ricardo A. Silva Seitenfus.

As notícias do exterior veiculadas na imprensa gaúcha, seu processo de produção e distribuição pelas agências internacionais de notícias e seu tratamento pelas empresas jornalísticas locais, constituem a essência desta pes-

quisa. A partir de um levantamento quantitativo do noticiário internacional, nos três principais jornais de Porto Alegre, e de uma análise qualitativa de seu conteúdo, procura-se demonstrar os vínculos de dependência da imprensa gaúcha às principais agências noticiosas norte-americanas, no que tange a seu noticiário internacional, bem como a manutenção da mesma ideologia, que é passada por tais agências, na transmissão de suas informações noticiosas.

Maciel, Maria Eunice de Souza

Bailões, É disto que o Povo Gosta: Análise de uma Prática Cultural de Classes Populares no Rio Grande do Sul. Mestrado em Antropologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 189 pp. Orientador: Ruben George Oliven.

Este trabalho analisa os "bailões" enquanto uma prática cultural de classes populares no Rio Grande do Sul. O estudo referencia-se na problemática da cultura popular e regional, procurando explicar o êxito dos "bailões" a partir da reconstituição do quadro de representações de seu público. A parte empírica foi desenvolvida a partir de uma pesquisa envolvendo observação participante e entrevistas. A análise de dados foi realizada com base em um marco teórico que privilegiou três dimensões do fenômeno: social, ética e cultural. Concluiu-se que o êxito dos "bailões" está relacionado à capacidade destes atenderem às expectativas de seu público.

Oliveira, Edgar Francisco de

Camponeses da Fronteira: Estudo das Articulações entre o Capital e a Pequena Produção no Alto-Turi, MA. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1984, 296 pp. Orientadora: Maria Auxiliadora Ferraz de Sá.

A partir de um estudo de caso, detectar os vínculos estabelecidos pelo capital com a pequena produção familiar camponesa da fronteira do Alto-Turi no Maranhão. Partindo do conceito de camponês como unidade de produção familiar geradora parcial de seus próprios meios de vida com relações de mercado, pesquisaram-se as especificidades de sua formação histórica na fronteira, suas lutas contra o latifúndio açambarcador de terras e sua organiza-

ção interna produtiva. Por fim, procurou-se penetrar nas formas concretas sob as quais se realizam os vínculos com o capital. Verificou-se que, a despeito de todo processo de expropriação sucessiva e da transformação do camponês em um "trabalhador para o capital", o camponês, enquanto unidade familiar de produção, foi preservado nestes cinco lustros de ocupação da fronteira, comprimindo-se seus limites de sobrevivência e ampliando-se sua sobrecarga de trabalho.

Oliveira, Marcos Aurélio Guedes de
Considerações sobre a Política do PCB e as Lutas Sociais entre o Fim do Estado Novo e o Início do Governo Dutra. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, 1985, 116 pp. Orientador: Silvio Marcelo Maranhão.

Apresenta e debate a conjuntura política de 1945-48, partindo da análise da política do PCB, principalmente da aliança com Vargas. As conclusões são sobre a conjuntura e as características ideológicas do PCB naquela conjuntura.

Prá, Jussara Reis
A Mulher e sua Situação na Sociedade Porto-alegrense. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 224 pp. Orientador: Cesar M. Baquero Jacomé.

O presente estudo tem por objetivo examinar a atuação, o interesse e as condições de participação da mulher porto-alegrense em atividades econômicas, políticas e sociais. A metodologia utilizada para alcançar estes objetivos consistiu de uma pesquisa de campo realizada na área metropolitana de Porto Alegre, envolvendo 245 mulheres maiores de 18 anos. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o grupo investigado, apesar de bastante motivado para participar de algumas atividades públicas, demonstra menor motivação com relação à ingerência feminina em assuntos políticos.

Rieger, Leonilda Tassinari
Participação Política do Industrial Rio-Grandense: Atuação da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) no período 1970-1980. Mestrado em Ciência Política, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 175 pp. Orientador: Cesar M. Baquero Jacomé.

O trabalho objetiva estudar a participação política do industrial rio-grandense, no período 1970-1980, através da análise da atuação da FIERGS no mesmo período. Mediante análise de conteúdo de documentos da FIERGS procura identificar formas de participação e verificar: 1) assuntos com que os industriais se preocuparam no período; 2) campos de interesse envolvidos nos assuntos; e 3) existência ou não de temas sobre os quais os industriais tenham posições definidas. Conclusões: os industriais desenvolvem esforços significativos para exercer influência sobre decisões governamentais; preocuparam-se, preponderantemente, com assuntos de natureza econômico-financeira; entre os assuntos tratados, predominaram os ligados a interesses gerais da indústria; e, industriais têm posições definidas sobre a participação do Estado na atividade produtiva, participação do capital internacional da economia e cooperativismo na atividade produtiva.

Ribeiro, Jorge Alberto Rosa
A Implantação do Sistema Energético enquanto Meio de Consumo Coletivo - um Estudo de Caso: CEE, 1943-1900. Mestrado em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1984, 138 pp. Orientador: Benício Viero Schmidt.

O estudo analisa a produção em sociedades capitalistas de meios de consumo e equipamentos coletivos. Está embasado teoricamente nos estudos de J. Lojkine, M. Castells, F. Fourguet, L. Murard, E. Preteceille e na análise de Marx sobre condições gerais da produção. Os meios de consumo coletivo são expressão destas condições gerais de produção, tendo a sua produção, distribuição e consumo, nas sociedades capitalistas, contradições, pois socializa, via Estado, e aprofunda o processo de acumulação capitalista.

Santos, Maureli da Costa
Folia do Rei: Uma Sociologia da Vida e da Morte do Cangaco. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia - PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1984, 218 pp. Orientador: Jose Bonifácio X. de Andrade.

Discute-se a vinculação estabelecida entre cangaceiros, coiteiros e forças volantes, procurando revelar que os dois últimos, isto é, os protetores e os perseguidores, funcionaram como mecanismo de sustentação, reprodução,

e, apenas secundariamente, de extinção do fenômeno do cangaço. Para tanto, recorreu-se a jornais da capital e do sertão de Pernambuco, incorporaram-se peças de processos criminais e utilizam-se, com todo destaque, depoimentos dos últimos remanescentes do fenômeno do cangaço. A sustentação e sobrevivência foram possíveis devido à pouca consistência e ao caráter político da repressão ao nível estadual, o que permitia o funcionamento da aliança de cangaceiros, coiteiros e forças volantes. Por outro lado, a decadência e a extinção foram devidas à emergência da repressão ao nível federal, que redefiniu a aliança em questão, lançando coiteiros e forças volantes contra os cangaceiros.

Souza, Ester Maria Aguiar de
Juntas de Conciliação em Julgamento – Um Estudo da Eficácia da Justiça do Trabalho, com Estudo de Caso nas J.C.J. de Recife. Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1984, 172 pp. Orientador: Joaquim Falcão.

O presente estudo é uma tentativa de interpretação da eficácia da Justiça do Trabalho, quando esta é chamada a intervir nos conflitos individuais entre empregador e empregado. Parte-se da observação de uma idéia bastante divulgada e aceita na sociedade de que o empregado sempre ganha quando reclama na Justiça do Trabalho e, portanto, de que esta seria eficiente naquele papel que lhe foi outorgado pelo Estado, cuja função de mediador dos conflitos individuais na sociedade e recuperador da equidade se explicitaria, também, através do direito do trabalhador. Por se duvidar de tal entendimento e, no sentido de viabilizar um estudo onde fosse feita a comparação entre estes postulados e a realidade, procurou-se fazer, através da leitura de processos considerados solucionados e arquivados nas Juntas de Conciliação e Julgamento em Recife, durante um período de oito anos, compreendidos entre 1974 e 1981, uma análise de quem vai, como vai, o que perde e o que ganha nesses processos movidos via reclamação na Justiça do Trabalho.

Souza, João Francisco de
Pedagogia da Revolução: Subsídios (confronto do discurso do Governo Cid Sampaio x Miguel Arraes – Pernambuco, 1958-1974). Mestrado em Sociologia, Programa Integrado de Mestrado em Economia e Sociologia – PIMES, Universidade Federal de Pernambuco, 1984, 605 pp. Orientadora: Lia Parente Costa.

Examina-se o discurso governamental de Pernambuco do período 1958-1964, como expressão do movimento de classes existente no estado, e da tentativa de direcioná-lo que caracteriza a sua situação como de crise orgânica polarizada na oposição das “personas” Governos Cid Sampaio x Miguel Arraes, para detectar nele as pedagogias explícitas ou latentes, mas não necessariamente sistematizadas. Identifica-se neste discurso, através da análise de conteúdo, duas pedagogias concorrentes: uma, desenvolvimentista, respaldando o movimento educativo do projeto político modernizador que se expressa na Fundação Social; outra, emergente, respaldando o movimento educativo do projeto político tendencialmente popular. Da pedagogia emergente procura-se inferir subsídios para uma pedagogia da revolução, entendida como reflexão sobre os problemas sócio-educacionais na perspectiva da hegemonia proletária, segundo o Método Anadialético e teoria da ação cultural para a transformação da classe trabalhadora em classe-para-si.

Tambara, Elomar Antonio Callegaro
O Desenvolvimento Regional Desigual (Um Estudo de Caso). Mestrado em Sociologia Rural, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1982, 165 pp. Orientadora: Anita Brumer.

O trabalho direciona-se no sentido de investigar quais são os fatores que influenciam o surgimento de um processo de desenvolvimento regional desigual. Pretende-se explicar o porquê de determinadas regiões desenvolverem-se mais rapidamente do que outras.

O estudo caracteriza-se, metodologicamente, por ser um estudo de caso. São estudados dois casos: os municípios de Ijuí e Jaguarí, no Rio Grande do Sul.

A revisão da literatura e a discussão apresentam-se seccionadas em três partes distintas: 1) o sistema sócio-cultural; 2) o sistema econômico; e 3) o sistema político-ideológico.

Conclui-se que o sistema econômico influenciou de maneira decisiva o desenvolvimento desigual entre duas regiões, entretanto, não pode explicar todo o processo de diferenciação, exclusivamente. O sistema sócio-cultural interferiu, concomitantemente, assim como o político-ideológico, na consecução do processo de desenvolvimento desigual.

Particularmente referenciado ao desenvolvimento regional desigual, há indícios de que o sistema político-ideológico tenha uma interferência determinante no processo.